

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: READEQUAÇÃO DE CALÇADA MURETA CERCAMENTO E JARDIM

GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo tem como objetivo definir e especificar materiais e serviços a serem executados na reforma e readequação de calçada, mureta cercamento e jardim na Rua Lindolfo Labres nº 153, Bairro Carneiros, Lajeado, RS.

Os serviços a serem executados são retiradas de cercamento e mureta, retirada de pavimento em blocos de concreto, retirada de postes de iluminação de jardim, escavação no solo e retirada de material, aterro e compactação do solo transporte do solo excedente para destinos licenciados, execução de muretas e cercamento, recomposição do piso intertravado em blocos de concreto, recolocação de postes de jardim, plantio de grama, conforme descrito em projeto e planilha orçamentária.

Compete à Empresa Construtora os serviços de limpeza geral da obra e remoção periódica dos detritos que venham a acumular-se no decorrer de sua execução. Na conclusão da obra a Empresa Construtora deverá retirar do canteiro todo o maquinário e equipamento, bem como efetuar uma limpeza geral, deixando-a pronta para ocupação imediata.

É de total responsabilidade da Empresa Construtora o conhecimento dos projetos, detalhes construtivos, normas de trabalho e impressos. É expressamente proibido realizar qualquer alteração nos projetos. Caso ocorra necessidade de pequenas alterações, as mesmas deverão ser informadas anteriormente, por escrito, aos responsáveis pelos projetos.

A Empresa Construtora é responsável pelo nível, esquadro e prumo e qualquer erro envolvendo estes itens, identificado pela fiscalização, deverá ser corrigido imediatamente pelo Executante, sem qualquer ônus ao Contratante.

Todo material a ser empregado na obra deverá ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações e normas da ABNT e deverá ser submetido a exame e aprovação da fiscalização.

Em todas as fases da execução dos serviços a Empresa executora deverá utilizar mão-de-obra especializada. Toda a execução de serviços deverá seguir as Normas de Serviços da ABNT.

Serão de responsabilidade da Empresa executora todas as providências relativas ao licenciamento da obra, ARTs de execução junto ao CREA, guias de recolhimento junto ao INSS e taxas correspondentes.

A Empresa também deverá providenciar equipamentos de proteção individual conforme normas regulares NR-6 e NR-18 do Ministério do Trabalho. Também faz parte

das obrigações da Empresa executora a adequada sinalização do local para proteção aos usuários.

Na conclusão da obra deverá ser retirado do local todo o maquinário e equipamento, bem como efetuar uma limpeza geral, deixando-a pronta para ocupação imediata.

Pavimentações de calçadas

Inicialmente deverá ser executado a remoção da pavimentação de blocos de concreto existente.

A pavimentação de blocos de concreto será removida para posterior nivelamento da pavimentação a executar.

Após a execução das demolições e remoções da pavimentação antiga, deverá ser executado o nivelamento do terreno. Será observado o mesmo padrão de nivelamento da rua existente, para execução da calçada, sendo a calçada 15 cm acima do nível da rua, será aterrado uma parte do terreno e escavado outra parte, para execução da calçada, conforme indicado em projeto. No entanto, onde o solo não apresentar boas condições de suporte deverá ser feito reforço da base com material retirado de jazidas próximas do local.

As calçadas internas serão retiradas para corte e aterro do solo após o nivelamento e compactação do solo serão recolocadas, conforme indicado em projeto.

O meio-fio deverá ser executado com peças de concreto pré-moldados que satisfaçam as características físicas e mecânicas especificadas pela ABNT e com as seguintes dimensões: 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).. As peças de meio-fio deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

A pavimentação será executada com blocos de concreto pré-moldado tipo intertravados que satisfaçam as características físicas e mecânicas especificadas pela ABNT. Os blocos de concreto retangular cor natural deverão apresentar, aproximadamente as seguintes dimensões: 20cm x 10 cm, espessura 6 cm, as dimensões deverão ser observadas, sendo que a fiscalização da Prefeitura Municipal poderá recusar a carga de blocos.

Deverá ser espalhado uma camada de areia solta e uniforme sobre o leito preparado para receber o pavimento. Esta camada de areia terá espessura máxima de 8,00 cm e destina-se a compensar as irregularidades e desconformidades do solo. O rejuntamento dos blocos de concreto será feito com areia, a qual deverá ser depositada sobre o pavimento e espalhada com vassourões para que preencha perfeitamente as juntas existentes entre as pedras. Os blocos deverão ser compactados com soquete manual e, posteriormente, será passado o rolo sobre toda a pavimentação.

Será observado o caimento adequado para o escoamento das águas pluviais.

Muro e cercamento:

Será retirada a cerca de tela e respectivos mourões de concreto existentes no alinhamento do terreno junto a via pública tendo os cuidados para não danificar a tela e os mourões. Os serviços serão criteriosos de modo a preservar as benfeitorias existentes.

Será executado muro de pedra grês de 25cm de espessura, dispostas de maneira contrafiada, perfeitamente niveladas e prumadas, assentadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. As fundações serão composta por de sapata e vigas baldrame. A escavação para fundação deverá ter profundidade mínima definida em projeto estrutural, respeitando sempre uma capacidade de suporte não inferior a 2,00 kg/cm².

No coroamento da alvenaria de pedra grês será executada uma viga de baldrame de 15cmx25cm em concreto armado. O concreto deverá ter resistência de classe C-25, conforme projeto estrutural detalhado.

A altura do muro será determinada pelo desnível existente no terreno. Em cada local o topo da viga de baldrame deverá estar 30cm acima das áreas pavimentadas. Nos locais não pavimentados o topo da viga de baldrame estará a 30cm ou mais acima do nível do terreno.

Após a execução dos trabalhos acima deverá ser feito o reaterro do terreno até o nível atingido pelo muro. Este aterro deverá ser compactado em camadas de espessura máxima de 20cm observando-se a umidade adequada para o serviço.

No alinhamento do muro acima descrito será instalado cercamento composto de mourões de concreto pré-moldado, cerca de tela de arame. A execução dos serviços deverá seguir as especificações da ABNT. Serão reutilizados os mourões da cerca pré-existente no local. Os mourões serão concretados na viga de baldrame e embutidos na alvenaria de pedra grês no que ultrapassarem a espessura da viga. Deverão obedecer alinhamento e prumada perfeitos. Nos cantos serão utilizados mourões para amarração do cercamento, instalados diagonalmente à vertical.

A tela terá altura de 2,00 m, composta por tela de arame galvanizada quadrangular / losangular, fio 2,77 mm (12 bwg), malha 8 x 8 cm, h = 2 m, com duas linhas de arame aos mourões de concreto, devidamente alinhada, prumada e esticada, devidamente espaçados e esticados, conforme as características da tela existente no local.

Correrão por conta da Empresa Construtora todas as despesas por ventura necessárias referentes a escoramentos, sustentação de taludes e detonações.

Para tanto será reaproveitada a tela retirada da cerca demolida no início dos serviços.

Plantio de grama readequação do jardim

O plantio de grama será realizado preferencialmente com a espécie Grama Esmeralda ou outra adequada às condições locais. O processo inicia-se com a limpeza da área com remoção de entulhos ervas daninhas e restos vegetais em seguida será realizado o preparo do solo com destorroamento nivelamento correção de pH com calcário se necessário e adubação com fertilizantes orgânicos ou químicos conforme recomendação técnica. O plantio poderá ser feito por meio de tapetes ou plugs garantindo o nivelamento e a compactação leve do solo Após o plantio será realizada irrigação abundante e manutenção constante da umidade do solo até o pleno enraizamento da grama.

O ajardinamento compreenderá o preparo das áreas destinadas à vegetação ornamental com a delimitação dos canteiros e incorporação de matéria orgânica ao solo. Serão utilizadas espécies vegetais ornamentais compatíveis com as condições de insolação umidade e clima da região respeitando o espaçamento adequado entre mudas.

A cobertura do solo poderá ser feita com palha casca de pinus ou pedras decorativas com o objetivo de melhorar o aspecto visual e reduzir a evaporação da água.

A irrigação será realizada de forma regular podendo ser manual ou automatizada e a manutenção incluirá podas adubações e controle fitossanitário.

Inicialmente será suprimida uma unidade de coqueiro, no local será replantado outra espécie com as mesmas características, o plantio de coqueiros e arbustos no jardim será realizado com espécies previamente definidas adaptado ao clima e solo da região conforme descrito em projeto. As covas terão dimensões apropriadas para o desenvolvimento da planta geralmente 60x60x60 cm e receberão mistura de terra vegetal areia e composto orgânico As mudas serão colocadas centralizadas nas covas e o solo ao redor será levemente compactado podendo ser feito tutoramento para garantir o correto alinhamento e estabilidade das plantas. A irrigação será frequente nas primeiras semanas com adubação complementar e monitoramento de pragas e doenças.

A execução dos serviços será feita por equipe especializada sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado que acompanhará as atividades garantindo o cumprimento das boas práticas de paisagismo e a saúde das espécies implantadas.

A obra será organizada de forma a preservar a limpeza da área e minimizar impactos ambientais e deverá seguir um cronograma de execução conforme as condições climáticas disponibilidade de insumos e mão de obra.

Iluminação de jardim e readequação de caixa pluvial

A instalação dos postes de iluminação de jardim serão realizados em pontos descritos conforme o projeto respeitando o alinhamento estético e funcional do espaço urbano ou paisagístico. Os postes serão do tipo metálico galvanizado, reaproveitados retirados da obra antes da escavação, com altura compatível com o tipo de uso e carga elétrica suportada. As fundações dos postes seguirão as dimensões técnicas adequadas com base em resistência do solo sendo utilizadas bases de concreto armado e ferragens devidamente aterradas. A fiação será embutida podendo ser instalada em eletrodutos de PVC rígido com a devida proteção contra intempéries e sobrecargas.

As caixas de passagem elétrica serão implantadas ao longo das tubulações de condução elétrica com espaçamentos e posições compatíveis com o projeto de rede. As caixas serão em alvenaria com tampas de concreto reforçado e vedação para evitar infiltrações. As dimensões seguirão a norma técnica vigente considerando o número de condutores e necessidade de manutenções futuras. A interligação das caixas será feita por eletrodutos devidamente instalados com curvas suaves e sem emendas desnecessárias garantindo acessibilidade e segurança.

A iluminação de jardim será implantada com foco na valorização paisagística segurança e conforto visual. Serão utilizados postes baixos com temperatura de cor adequada ao ambiente externo proporcionando economia de energia e durabilidade. Os pontos de luz serão distribuídos de forma a evitar zonas de sombra excessiva e ofuscamento sendo instalados próximos a caminhos plantas ornamentais ou elementos arquitetônicos A alimentação elétrica será feita por rede subterrânea interligada às caixas de passagem e protegida por dispositivos de proteção como disjuntores e DPSs.

A readequação da caixa pluvial próxima ao portão será necessária para a execução da rampa de acesso compreenderá a substituição ampliação ou realinhamento das estruturas existentes para garantir o correto escoamento das águas pluviais. Serão demolidas as caixas danificadas ou subdimensionadas e construídas novas unidades em alvenaria de blocos estruturais com fundo regularizado e tampas de concreto resistentes.

O dimensionamento das caixas obedecerá ao projeto considerando a vazão superficial da área drenada. A conexão com as tubulações será realizada com tubos de manilhas de concreto com vedação e caimento adequado. As novas caixas serão inspecionáveis e permitirão limpeza periódica conforme exigência técnica.

Instalação de interfone

O escopo dos serviços compreende a reinstalação dos interfones, reaproveitados da estrutura existente, nas unidades residenciais e na portaria além da passagem de toda a infraestrutura elétrica necessária, como cabos e eletrodutos, instalação dos painéis de comando e equipamentos de comunicação e a realização de testes e comissionamento do sistema para garantir seu pleno funcionamento.

Os materiais e equipamentos utilizados incluem interfones cabos de cobre isolados com especificação técnica adequada para transmissão de áudio, eletrodutos em PVC conforme as normas técnicas vigentes, além de suportes e fixadores apropriados para a instalação dos aparelhos.

A instalação será realizada com o cabeamento passando por eletrodutos embutidos nas paredes e esterados os interfones serão instalados em locais previamente definidos pela administração do condomínio garantindo acessibilidade e facilidade de uso, o sistema de interfones será conectado à central de comunicação na portaria para assegurar comunicação bidirecional entre as unidades e a portaria, e todo o serviço será executado por equipe técnica especializada respeitando normas de segurança e boas práticas.

Após a instalação será realizado o teste completo do sistema verificando qualidade do áudio funcionamento dos botões volume e conectividade, será fornecido orientações para o uso do sistema, além da entrega de um relatório final atestando a conformidade da instalação.

Pinturas:

A execução dos serviços de pintura deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante. As demãos serão contínuas, de espessura uniforme e livres de escorrimentos. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destinarem. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a antecedente estiver perfeitamente seca. Todas as pinturas serão realizadas com tantas demãos quanto forem necessárias, com no mínimo duas demãos.

As tintas acrílicas deverão ser previstas para o sistema Multicolor para até seis cores.

A mureta e os mourões e os elementos que sofreram intervenções em decorrência das reformas serão pintados, com tinta acrílica standard.



Considerações Finais:

As especificações poderão ser revisadas conforme as necessidades do contratante. Todas as dúvidas e possíveis omissões constantes nas especificações e nos projetos deverão ser solucionadas com o autor dos projetos.

Lajeado, 25 de julho de 2025.

Fernando Vedoy da Silva
Engenheiro civil
CREA-RS 243.715